

Correio da Manhã

Impressão em papel de NORDSKOG & C. — Oslo — Noruega

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C. LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

ANNO XXVII — N. 10.001

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1927

LARGO DA CARIOCA, 13

Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVICO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED PRESS (EXCLUSIVO), AGENCIA BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

CELESTINO MADEIROS, NICOLA SACCO E BARTOLOMEU VANZETTI FORAM EXECUTADOS



NICOLA SACCO

BOSTON, 22 (Associated Press) — A recusa do juiz Stone, da Suprema Corte dos Estados Unidos, seguida do indeferimento por parte do juiz Sisk, da Suprema Corte do Estado, das petições dos advogados de Sacco e Vanzetti pedindo o adiamento da execução, colocou virtualmente a sorte desses homens nas mãos do governador Fuller.

Todos os recursos de que lançaram mão os patronos de Sacco e Vanzetti foram improficuos. Do indeferimento da petição de habeas-corpus pelo juiz federal Morton até a recusa dos juizes da Suprema Corte Federal que se negaram a deferir a suspensão da sentença, os advogados da defesa fizeram tudo que lhes era possível para salvar os condenados.

Sobre o que se passa nas esferas governamentais está se guardando a mais absoluta reserva.

A chegada de um avião vindo expressamente de Nova York despertou a atenção pública, sabendo-se que o mesmo trazia como passageiro o sr. La Guardia, membro da Câmara dos Representantes.

Esse congressista foi recebido imediatamente pelo governador Fuller, a quem fez um apelo em favor dos condenados.

A conferência foi demorada. OS ADVOGADOS APPEL-AM PARA O PRESIDENTE DA SUPREMA CORTE

BOSTON, 22 (Associated Press) — O advogado Mannino, patrono de Bartolomeu Vanzetti, telegraphou ao sr. Taft, presidente da Suprema Corte dos Estados Unidos, solicitando-lhe que recebesse a petição em favor de Sacco e Vanzetti.

O presidente da Suprema Corte, que se acha actualmente no Canadá, respondeu não lhe ser possível attender ao apelo por estar fóra de sua jurisdição legal. Aconselhava, entretanto, os petiçãoários a se dirigirem ao governador Fuller e aos tribunais de Massachusetts, únicos competentes para conceder um novo adiamento da execução.

REFEIÇÃO DOS CONDENADOS

BOSTON, 22 (Associated Press) — Os carcereiros da prisão de Charleston, encarregados da guarda dos condemnados, informam que Sacco, Vanzetti e Madeiros, na perspectiva da ultima noite de vida, dormiram regaladamente. Pela manhã, Nicola Sacco e Celestino Madeiros fizeram uma refeição de ovos quentes, café e torradas. Vanzetti, mais acanhado do que os seus companheiros, apenas aceitou uma chicara de café.

SACCO E VANZETTI RECUSAM ASSISTENCIA RELIGIOSA

BOSTON, 22 (Associated Press) — Nicola Sacco e Bartolomeu Vanzetti recusaram novamente assistência religiosa, declarando ambos que queriam morrer com tinham vivido, fóra do palio da cegreja.

PLEITEANDO A REVISÃO DO PROCESSO

WASHINGTON, 22 (Associated Press) — Na secretaria da Suprema Corte dos Estados Unidos deu entrada hoje de manhã a minuta da petição dos

advogados de Sacco e Vanzetti solicitando a revisão do processo.

A POLICIA DE WASHINGTON TOMA PRECAUÇÕES

WASHINGTON, 22 (Associated Press) — As mesmas precauções tomadas pela policia em 10 do corrente, quando o governador Fuller concedeu o adiamento da execução, foram postas novamente em vigor. A guarda aos edificios publicos foi consideravelmente reforçada.

A POLICIA DE LONDRES TOMA PROVIDENCIAS ENERGIICAS

LONDRES, 22 (Correio da Manhã) — A policia cercou a embaixada dos Estados Unidos, proibindo terminantemente a aproximação de pessoas suspeitas. A guarda dos edificios publicos também foi reforçada afim de impedir que os comunistas tornem effectivas as ameaças que vêm fazendo de certo tempo a esta parte se os anarquistas Sacco e Vanzetti forem executados.

Os comunistas realizaram um grande meeting de protesto no Hyde Park, em redor do qual estacionavam numerosas forças de cavallaria.

Quando os oradores entraram a aconselhar actos de repressalia para vingar a morte de Nicola Sacco e Bartolomeu Vanzetti, os policiaes intervieram para dissolver o meeting.

A policia prohibiu que os manifestantes desfilassem em frente da embaixada dos Estados Unidos.

A LEGAÇÃO AMERICANA DE ATENAS GUARDADA

ATHENAS, 22 (Correio da Manhã) — O governo mandou guardar a legação norte-americana, para evitar que se cumprira a ameaça feita por elementos extremistas no caso de serem executados os anarquistas Sacco e Vanzetti.

A GREVE GERAL EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22 (Associated Press) — A greve geral de protesto contra a execução de Sacco e Vanzetti transcorreu em perfeita ordem. A paralysação do trabalho foi bastante intensa. Os automoveis não circularam. Os omnibus, trafegaram muito regularmente. O serviço de bondes foi normal.

Em varias cidades do interior os jornais deixam de sair.

O OPERARIO DE SÃO PAULO ABANDONA O TRABALHO

S. Paulo, 22 (A. B.) — O operariado de São Paulo, em signal de protesto pela execução de Sacco e Vanzetti, acabou de abandonar o trabalho, ás 12 horas de hoje.

A tarde, na praça da Patriarcha, haverá um grande comicio, do qual participará toda a classe operaria desta capital. Deverão falar nesta assemblia publica diversos oradores, contra o acto da justiça norte-americana, que condemnou a morte Sacco e Vanzetti.

Apesar de numeroso grupo que percorre a cidade, buscando adhesões, a greve apresenta caracter pacifico, nada se registando que venha perturbar a ordem.

Continuando a policia está tomando providencias no sentido de evitar qualquer anormalidade.

OS PREPARATIVOS DA ELECTROCUÇÃO

BOSTON, 22 (Associated Press) — Iniciaram-se os preparativos officiaes para a execução de Nicola Sacco, Bartolomeu Vanzetti e Celestino Madeiros. As testemunhas foram avisadas de que devem estar presentes na "Camara da Morte", entre as 11 1/2 e meia-noite. O grupo compor-se-á de um reduzido numero de pessoas, sendo a imprensa de todo o mundo representada pela "Associated Press", que foi autorizada a presenciar e descrever a cerimonia da electrocução.

Segundo as determinações do director da prisão, sr. Warden, Celestino Madeiros será o primeiro a ser executado, seguindo-se-lhe nesta ordem Nicola Sacco e, por ultimo, Bartolomeu Vanzetti. A meia hora depois da meia-noite, deverão estar terminadas as tres execuções.

Celestino Madeiros deixará a cela logo que o relógio bata as doze horas, sendo conduzido por um corredor pequeno, escoltado por dois guardas, até a sala da cadeira, onde já estarão postadas, em frente á mesma, as testemunhas officiaes. Da cela á sala da morte os condemnados darão treze passos. Robert Elliot, o executor official, occupará uma especie de guarita onde está localizado o quadro de distribuição da corrente electrica.

No momento em que o executor fizer a ligação da descarga electrica para a cadeira, que será de 3.000 volts, haverá um rebaixamento de tensão, diminuindo nesse momento toda a iluminação electrica do presidio.

Terminadas as execuções, as testemunhas e o representante da "Associated Press" encaminhar-se-ão para o gabinete do presidio, onde será feito aos jornalistas o relato das electrocuções.

BOSTON, 22 (Associated Press) — As cellas dos tres condemnados vão ter pelo corredor a uma pequena porta, que abre para a sala da morte. As testemunhas ficarão em frente da cadeira electrica, que está encostada á parede do fundo, proximo da guarita do executor official.

OS TRES CONDEMNADOS SÃO NOTIFICADOS DA PROXIMA EXECUÇÃO DA SENTENÇA

BOSTON, (Prisão de Charleston), 22 (Associated Press) — A's 8 horas e 40 minutos, o sr. Warden Hendry, director do presidio, notificou a Sacco, Vanzetti e Celestino Madeiros de que teria de cumprir o doloroso dever de executar a sentença de morte, decretada pelos Tribunaes. Vanzetti foi o unico a responder. Disse: "Devemos curvar-nos ao inevitavel".

Celestino Madeiros dormia serenamente quando o sr. Warden o foi acordar. O director da prisão lhe communicou que teria de morrer e o condemnado pareceu indifferente.

Nicola Sacco, pensativo, pediu que o deixassem concluir uma carta, que desejava fosse enviada a seu pae.

O sr. Warden entrou no presidio acompanhado do capellão Murphy, que novamente offereceu o conforto da religião aos tres condemnados — que, por sua vez, o recusaram.

A PRISÃO DE CHARLESTON GUARDADA POR METRALHADORAS

BOSTON, 22 (Associated Press) — A prisão de Charleston, desde cedo, está guardada por numerosas forças, armadas de metralhadoras, afim de evitar quaesquer ataques por parte dos partidarios de Sacco e Vanzetti. Ninguém, dentro de uma grande area, se pôde approximar do presidio, sendo as medidas preventivas do maximo rigor.

A ENTRADA NA SALA DAS EXECUÇÕES

BOSTON, 22 (Associated Press) — Entramos na sala das execuções com as testemunhas, ás 11 horas e 27 minutos.

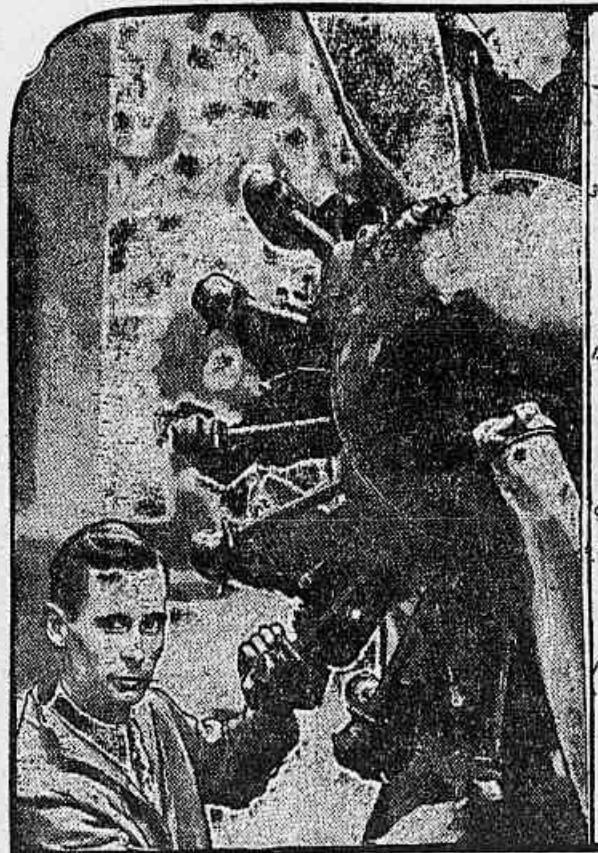
MADEIROS EXECUTADO

BOSTON, 23 (Da prisão de Charleston) — (Associated Press) — Celestino Madeiros foi executado á meia-noite e nove minutos.

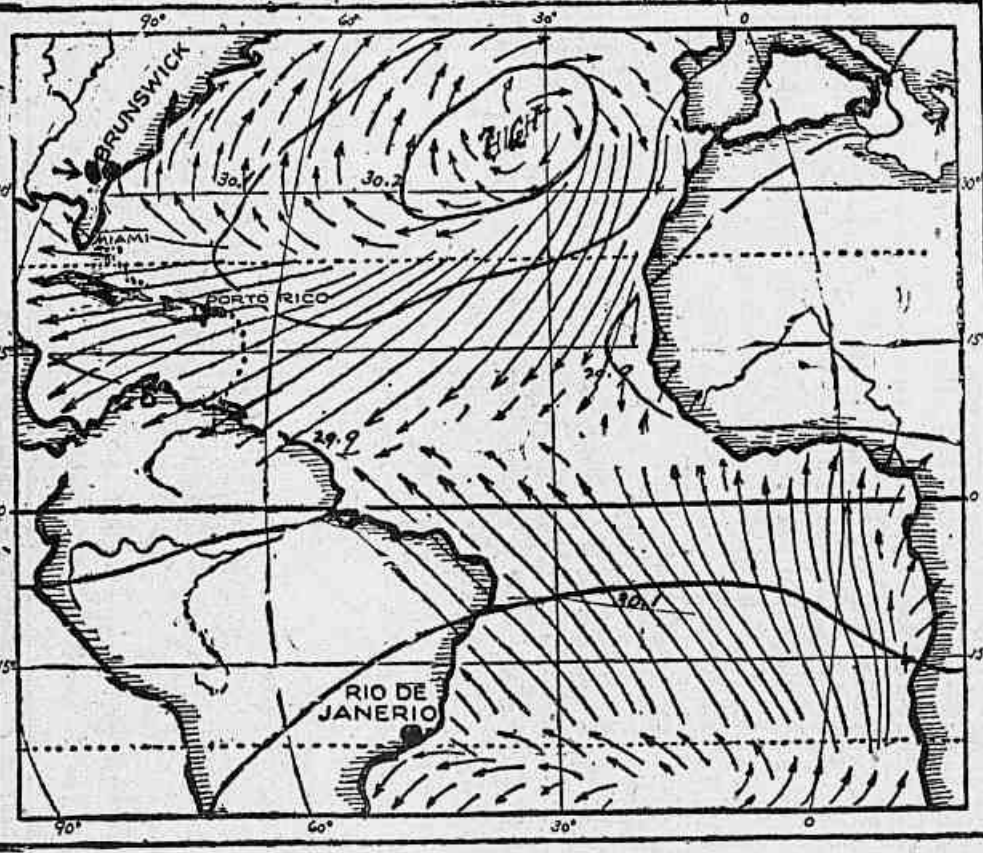
MORTOS SACCO E VANZETTI

BOSTON, 23 (Da prisão de Charleston) — (Associated Press) — Sacco e Vanzetti foram executados, em seguida a Madeiros, o primeiro á meia-noite e 19 minutos, e o segundo, á meia-noite e 26 minutos.

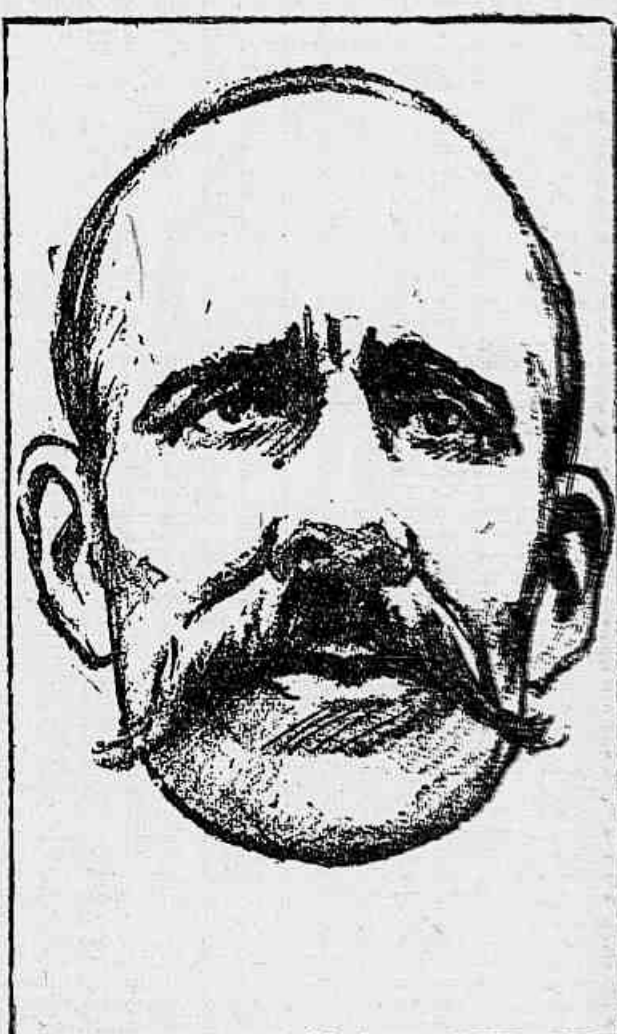
De Brunswick ao Rio de Janeiro em vôo directo



Paul Redfern, o arrojado piloto que vai tentar o vôo directo ao Rio de Janeiro. — A carta isobarica da região que Redfern vai percorrer, preparada pelo professor Hermann. As setas indicam a direcção das correntes e as linhas carregadas, a impetuosidade dos ventos.



BRUNSWICK, 22 (Associated Press) — O aviador Paul Redfern, tendo terminado todos os preparativos do grande vôo directo que vai tentar entre esta cidade e o Rio de Janeiro, espera partir amanhã



BARTOLOMEU VANZETTI

EM PITTSBURGH HOUE LUTA

PITTSBURGH, 22 (Associated Press) — A policia dissolveu uma demonstração publica contra a execução de Sacco e Vanzetti. Durante o tumulto foi morto um soldado.

A REPERCUSSÃO DO CASO SACCO VANZETTI NESTA CAPITAL

Não se confirmaram os insistentes boatos de uma greve geral de protesto

Desde domingo, corria pela cidade o boato de que o Rio teria, hontem, de assistir a um facto inédito: uma greve geral.

Dizia o boato que ficaríamos, durante 48 horas, pelo menos, sem bondes, sem luz, sem telefones, sem comida nos hotéis, pensões e restaurantes, sem trabalho em todas as fabricas que o Rio possui, etc.

A convicção geral era de que, logo pela manhã, a população não teria quaesquer meios de condução para o trabalho, pois também os chauffeurs e os funcionarios dos trens da Central, Leopoldina, etc., fariam causa commum com os grevistas.

No entanto, os bondes e os trens, como tudo mais, funcionaram normalmente, apenas com os atrasos... também normaes.

Nada faltou no decorrer do dia.

Com os boatos correntes, o chefe de policia reuniu em seu gabinete, domingo ultimo, todos os delegados auxiliares e alguns districtaes, com os quaes conferenciou demoradamente.

Deu ordens terminantes o sr. Coriolano de Góes aos seus auxiliares para que, desde cedo, se mantivessem em rigorosa promptidão, afim de matar a hydra, que começa, como no tempo do louturismo, de triste memoria, a tirar o somno da gente do governo.

Foram, nesse sentido, expedidas circulares urgentes. De modo que, desde madrugada, quem fosse ás delegacias districtaes e á Policia Central, veria este entre quadro inédito: todo o pessoal estava a postos!

Delegados, commissarios, escriptaes, escreventes, agentes, guardas civis, inspectores de vehiculos, tudo, tudo, de rigorosa promptidão.

O chefe de policia, por sua vez, manteve-se no seu gabinete, cercado de seus auxiliares ali, o mesmo succedendo com os delegados auxiliares.

A promptidão não se limitou á policia civil; também a Policia Militar, com o o corpo do Exército, mantiveram-se de promptidão.

O susto foi grande...

MAIS DE CINCOENTA MIL OPERARIOS EM GREVE, EM S. PAULO

São Paulo, 22 (A. B.) — O protesto do operariado de São Paulo, contra a confirmação da pena de morte imposta aos anarquistas Sacco e Vanzetti, se fez sentir logo pela manhã.

O movimento não era esperado nem pela policia, nem pela grande maioria dos trabalhadores, que comparando ao trabalho á hora habitual, encontraram os convites dos companheiros, pedindo adhesão á greve geral.

No Braz, centro industrial da cidade, a maioria das fabricas, que immediatamente fechada, prosseguindo o trabalho em algumas até ás 11 horas, quando os operarios abandonaram os serviços.

Numa fabrica da Lapa, houve ameaças de conflicto, mas a prompta e conciliadora intervenção do delegado do bairro acalmou os animos, retirando-se os exaltados para as suas casas.

Em frente á fabrica Jussier, na Ipiranga, a ameaça dos operarios que queriam fossem paralisados os serviços, forçou a direcção do estabelecimento a pedir auxilio da policia, sendo effectuada ali a prisão de sete moçinhas operarias que se mostraram rebeldes ao pedido de dispersão feito pela autoridade.

Essas moças ficaram detidas alguns momentos, na delegacia do Braz, sendo logo libertadas.

Na estampaia Libert, á rua Firminiana, a attitude inconveniente de alguns partidarios trouxe a policia a agir com energia, não havendo, porém, disturbios.

A's 11 horas foram pedidas reforços para as fabricas Manuano na Agua Branca, e Cesqui, na Mooca.

Nada houve, porém, de anormal. Sob a mais de 30.000 o numero de operarios em greve.



O juiz Taft, presidente da Suprema Corte dos Estados Unidos

ULTIMA HORA

Os derradeiros momentos de Madeiros, Sacco e Vanzetti

Boston, (Da prisão de Charleston), 23 (Associated Press) — A meia-noite, o director do presidio e dois guardas retiraram Celestino Madeiros da sua cella, para a sala da morte.

Dois minutos depois, entrou o condemnado, como que alheio a tudo que se passava, na sala da morte. De accordo com a praxe, o director da prisão, nesse momento, disse, em alta voz os motivos por que Madeiros ia ser executado: por haver assassinado o thesoureiro do Banco Wrentham, em 1925.

A meia-noite e onze minutos depois de ser electrocutado Madeiros, dava entrada Nicola Sacco, na sala das execuções.

Parando em frente á cadeira sinistra Sacco, solicitou permissão para dizer algumas palavras.

Sentou-se e fez, então, uma declaração de despedida aos amigos e á familia. Emquanto isso, á medida que o condemnado ficava a sua exortação, os funcionarios do presidio não perdiam tempo, passando as ligaduras e collocando-lhe um cubeca o capuz.

Em oito minutos após ter ingressado na sala fatidica, o famoso anarquista deixava de existir.

Um minuto depois chegou a vez de Vanzetti. Esta, voltando-se para as testemunhas, mais uma vez realçou a sua innocencia no crime que motivava a sua morte e proferiu também algumas palavras de despedida.

Em 55 segundos mais Vanzetti era morto.

Em frente á fabrica Jussier, na Ipiranga, a ameaça dos operarios que queriam fossem paralisados os serviços, forçou a direcção do estabelecimento a pedir auxilio da policia, sendo effectuada ali a prisão de sete moçinhas operarias que se mostraram rebeldes ao pedido de dispersão feito pela autoridade.

cura do palz resulta a má vontade de

alunos do Instituto Profissional Orsina da Fonseca, Juliette Vianna Barbosa Salles, de um ano ao guarda da Diretoria Geral do Abastecimento e Fomento Agrícola, José Lourenço Bittencourt; de dois meses a professora adjunta de terceira classe, Juracy Alves Gonçalves e, em prorrogação, às professoras adjuntas de terceira classe, Carmelita Bastos e Sylvia Lopes.

EUGEN DE BONIS
'DE CASA

**Sociedades nauticas considera
das de utilidade publica
municipal**

O prefeito sancionou hontem a resolução do Conselho Municipal que considera de utilidade publica as sociedades nauticas.

ente perdularias. Não vale a

posto sobre a renda, em Pernambuco

O ministro da Fazenda dispensou o bacharel Sergio Campos Martier do cargo, em comissão, e chefe de secção do Imposto sobre a Renda, no Estado de Alagoas, tendo, por acto de hontem,

os, por intermedio de hon-
e bem intencionados defen-

a a novel agremiação que
concursos generoso que a
cidade acadêmica trouxe e
é inspirada pelos mesmos
elementos que a fizeram acom-
panhar Ruy Barbosa, que a con-
cedeu a aplaudir a campa-
da Reação Republicana, a
vendo a desgraça que nos
ocorrer com a ascensão a
presidencial do malfadado

e no expediente uma li-

o melhor bate-se pelo
o mais doce nome que pôde
vibrar a alma nacional —
para o bem de todos, para
pátria que luta o
Democrático do Distrito
l. Dentro delle todos são
voluntário de um tal exer-
se digno portador deste

O Cod

da tese do professor
arper, defendida no
do Ensino Superior,
o tipo de Universida-
o melhor convem ao Brasil.

Delegação do Tribunal
Contas, na Parahyba
Presidente do Tribunal de

Penal não inclui o | Quem se
atu no cultivo das | comutacion

— As despesas com a instalação e inauguração do monumento correrão por conta da verba consignada no art. 38 do artigo 5º da

er ao trabalho de
esse respeito a

12; idem, idem, com
9; cartas para o es-
pica até o horas.
para Lisboa, Plom-
e, Londres, recdena-
o horas: objectos para
cartas para o exterior
é 11 1/2 horas.
e), para Barcelona.
do impressos até me-
para registrar até 11
exterior da República.

OS CRIMES QUE REVOLTAM

Como uma fêra, um dos malandros do Rio hontem abateu a bala cinco pessoas

Caiu sem vida um pobre menino, que vivia do seu trabalho honrado, sendo muito grave o estado de uma senhora

O scelerado quasi foi lynchado, passando a Galeria Cruzeiro, rua de Santo Antonio e Avenida momentos de intensa agitação



Um aspecto do local onde se verificou a sangrenta scena

Foi um crime estúpido e da mais revoltante covardia! As penas do nosso Código são, talvez, benignas de mais para o indivíduo que o perpetrar!

O autor da horrível scena de hontem, á tarde, á hora do mais intenso movimento na nossa grande artéria, é um velho conhecido da policia, que o deixa na mais la-

ta de um criminoso.

Atroz do homem que corria, precipitou-se uma multidão de pessoas que saiam do café e eram seguidas por outras que se achavam de fora, todas compreendendo, pelos estampidos ouvidos e pelo clamor contra o fugitivo, que elle commettera algum crime.

O perseguido, porém, sempre correndo, ia fugir, ia desaparecer, sem que a policia, como sempre succede, apparecesse, quando, ao chegar ás proximidades da Casa Carvalho, um outro homem, o sr. Afonso Ribeiro, funcionario dos Telegraphos, tomando resolutamente sua frente, intinou-o a parar. Mas o fugitivo não o quiz obedecer.

Foi então que o sr. Afonso Ribeiro, segurando-o, forçou-o a deter-se. Nessa occasião, surgiu o guarda civil n. 344, que tornou efectiva a prisão, sendo informado de que o fugitivo matara um menor e ferira mais quatro pessoas. Os populares queriam, porém, lynchar o preso! e o guarda sentiu-se impotente para assegurar-lhe a vida.

Vendo que o criminoso seria mesmo lynchado, o policial tomou uma resolução rapida: meteu-o dentro do auto n. 6.704, dirigido pelo chauffeur Alvaro Rodrigues de Souza, e mandou que este o levasse a toda velocidade para a delegacia do 5.º districto.

Ahi foi elle entregue ao delegado Durval, pois o commissario Clapp, de dia, já avisado do que se verificava na rua Santo Antonio, para lá partira.

O povo seguiu, durante longo tempo, o vehiculo, até perdê-lo de vista, aos gritos de: "Mata! Mata! Assassino! Lyncha! Lyncha!"

Quem é o criminoso

Na delegacia do 5.º districto ficou-se sabendo quem é o criminoso; trata-se de José Faria Neves, que tem o vulgo de Pernambuco.

É um individuo perigosissimo, vastamente relacionado com a policia. Malandro, sem profissão, vive elle do jogo. Nas rodas dos viciados é conhecido como valentão, roçando, como tal, de certo respeito.

Ha tempos, na praça Tiradentes, teve Neves uma questão com outro jogador, Americo Affonso Rocha, mais conhecido por Fifi. Fifi rasgou-lhe o rosto com uma navalha e, desde então, Pernambuco jurou vingá-lo. Foi isso, segundo uma das versões correntes, que deu causa á tremenda cauda de sangue que o bandido hontem provocou. Ha, no entanto, uma outra versão, a qual nos referimos mais adiante.

Tiros, confusão e desespero!

Era, conforme dissemos, hora de grande movimento na Avenida. Depois de alguns dias de chuva e humidade, era natural que o nosso mundo elegante todo corresse para ali.

E foi o que succedeu. Cada bonde de Botafogo, Gavea, Laranjeiras que chegava, despejava, na Galeria Cruzeiro, uma multidão elegante e chic.

Os cafés estavam cheios, e entre elles, o "Agua de Ouro", á rua Santo Antonio, onde, quasi todas as tardes, uma multidão de gente elegante vae fazer seu lanch.

Ca fora, a rua regorgitava de povo.

Sabido, nada menos de seis tiros ecoaram. Vinham elles do interior do café. A confusão estalou-se e, lá dentro, de um modo indescritivel, viam-se, senhores em desespero, a correr em desordem e a pedir socorro.

Os populares accorrem para aquelle ponto, onde reinava a mais tremenda confusão. O sangue já se espalhava por toda a parte e um homem, saindo a correr do estabelecimento, procurava fugir. Emquanto isso, no interior do estabelecimento continuavam os gritos e os gemidos e o pânico não cessava.

Mata! Mata! Assassino! Lyncha! Lyncha!

Atroz do homem que corria, precipitou-se uma multidão de pessoas que saiam do café e eram seguidas por outras que se achavam de fora, todas compreendendo, pelos estampidos ouvidos e pelo clamor contra o fugitivo, que elle commettera algum crime.

O perseguido, porém, sempre correndo, ia fugir, ia desaparecer, sem que a policia, como sempre succede, apparecesse, quando, ao chegar ás proximidades da Casa Carvalho, um outro homem, o sr. Afonso Ribeiro, funcionario dos Telegraphos, tomando resolutamente sua frente, intinou-o a parar. Mas o fugitivo não o quiz obedecer.

Foi então que o sr. Afonso Ribeiro, segurando-o, forçou-o a deter-se. Nessa occasião, surgiu o guarda civil n. 344, que tornou efectiva a prisão, sendo informado de que o fugitivo matara um menor e ferira mais quatro pessoas. Os populares queriam, porém, lynchar o preso! e o guarda sentiu-se impotente para assegurar-lhe a vida.

Vendo que o criminoso seria mesmo lynchado, o policial tomou uma resolução rapida: meteu-o dentro do auto n. 6.704, dirigido pelo chauffeur Alvaro Rodrigues de Souza, e mandou que este o levasse a toda velocidade para a delegacia do 5.º districto.

Ahi foi elle entregue ao delegado Durval, pois o commissario Clapp, de dia, já avisado do que se verificava na rua Santo Antonio, para lá partira.

O povo seguiu, durante longo tempo, o vehiculo, até perdê-lo de vista, aos gritos de: "Mata! Mata! Assassino! Lyncha! Lyncha!"

Quem é o criminoso

Na delegacia do 5.º districto ficou-se sabendo quem é o criminoso; trata-se de José Faria Neves, que tem o vulgo de Pernambuco.

É um individuo perigosissimo, vastamente relacionado com a policia. Malandro, sem profissão, vive elle do jogo. Nas rodas dos viciados é conhecido como valentão, roçando, como tal, de certo respeito.

Ha tempos, na praça Tiradentes, teve Neves uma questão com outro jogador, Americo Affonso Rocha, mais conhecido por Fifi. Fifi rasgou-lhe o rosto com uma navalha e, desde então, Pernambuco jurou vingá-lo. Foi isso, segundo uma das versões correntes, que deu causa á tremenda cauda de sangue que o bandido hontem provocou. Ha, no entanto, uma outra versão, a qual nos referimos mais adiante.

Tiros, confusão e desespero!

Era, conforme dissemos, hora de grande movimento na Avenida. Depois de alguns dias de chuva e humidade, era natural que o nosso mundo elegante todo corresse para ali.

E foi o que succedeu. Cada bonde de Botafogo, Gavea, Laranjeiras que chegava, despejava, na Galeria Cruzeiro, uma multidão elegante e chic.

Os cafés estavam cheios, e entre elles, o "Agua de Ouro", á rua Santo Antonio, onde, quasi todas as tardes, uma multidão de gente elegante vae fazer seu lanch.

Ca fora, a rua regorgitava de povo.

Sabido, nada menos de seis tiros ecoaram. Vinham elles do interior do café. A confusão estalou-se e, lá dentro, de um modo indescritivel, viam-se, senhores em desespero, a correr em desordem e a pedir socorro.

Os populares accorrem para aquelle ponto, onde reinava a mais tremenda confusão. O sangue já se espalhava por toda a parte e um homem, saindo a correr do estabelecimento, procurava fugir. Emquanto isso, no interior do estabelecimento continuavam os gritos e os gemidos e o pânico não cessava.

Mme. Sylvia Sá Valle, na Pharmacia Freitas, ao ser a occorrida pela Assistencia

Mme. Sylvia Sá Valle, na Pharmacia Freitas, ao ser a occorrida pela Assistencia

Mme. Sylvia Sá Valle, na Pharmacia Freitas, ao ser a occorrida pela Assistencia

Mme. Sylvia Sá Valle, na Pharmacia Freitas, ao ser a occorrida pela Assistencia

Mme. Sylvia Sá Valle, na Pharmacia Freitas, ao ser a occorrida pela Assistencia

Mme. Sylvia Sá Valle, na Pharmacia Freitas, ao ser a occorrida pela Assistencia

Mme. Sylvia Sá Valle, na Pharmacia Freitas, ao ser a occorrida pela Assistencia

Mme. Sylvia Sá Valle, na Pharmacia Freitas, ao ser a occorrida pela Assistencia

Mme. Sylvia Sá Valle, na Pharmacia Freitas, ao ser a occorrida pela Assistencia

Mme. Sylvia Sá Valle, na Pharmacia Freitas, ao ser a occorrida pela Assistencia

Mme. Sylvia Sá Valle, na Pharmacia Freitas, ao ser a occorrida pela Assistencia

Mme. Sylvia Sá Valle, na Pharmacia Freitas, ao ser a occorrida pela Assistencia

Mme. Sylvia Sá Valle, na Pharmacia Freitas, ao ser a occorrida pela Assistencia

Mme. Sylvia Sá Valle, na Pharmacia Freitas, ao ser a occorrida pela Assistencia

Mme. Sylvia Sá Valle, na Pharmacia Freitas, ao ser a occorrida pela Assistencia

Muitos são os crimes commettidos por Pernambuco, que não tem profissão, conforme dissemos, e vive do jogo que impera em alguns pontos da cidade, não obstante os esforços da policia para extirpal-o.

Uma outra versão nos foi dada por uma testemunha de vista: a rua do Humaytá n. 67.

Disse-nos ella que estava tomando chá com mme. Sá Valle, meçou, logo, a disparar o revolver, ferindo-o com o primeiro projectil e continuando a disparar a arma. Assim, teria ferido, gravemente, uma senhora e mais tres pessoas, matando uma, pobre criança que, desprocuradamente, tomava café.

Como se teria dado a tremenda scena?

Comecemos, talvez, por onde devíamos terminar. E, que pretendemos noticiar, primeiro, o que se

meçou, logo, a disparar o revolver, ferindo-o com o primeiro projectil e continuando a disparar a arma. Assim, teria ferido, gravemente, uma senhora e mais tres pessoas, matando uma, pobre criança que, desprocuradamente, tomava café.

Uma outra versão nos foi dada por uma testemunha de vista: a rua do Humaytá n. 67.

Disse-nos ella que estava tomando chá com mme. Sá Valle, meçou, logo, a disparar o revolver, ferindo-o com o primeiro projectil e continuando a disparar a arma. Assim, teria ferido, gravemente, uma senhora e mais tres pessoas, matando uma, pobre criança que, desprocuradamente, tomava café.

Como se teria dado a tremenda scena?

Comecemos, talvez, por onde devíamos terminar. E, que pretendemos noticiar, primeiro, o que se

meçou, logo, a disparar o revolver, ferindo-o com o primeiro projectil e continuando a disparar a arma. Assim, teria ferido, gravemente, uma senhora e mais tres pessoas, matando uma, pobre criança que, desprocuradamente, tomava café.

Uma outra versão nos foi dada por uma testemunha de vista: a rua do Humaytá n. 67.

Disse-nos ella que estava tomando chá com mme. Sá Valle, meçou, logo, a disparar o revolver, ferindo-o com o primeiro projectil e continuando a disparar a arma. Assim, teria ferido, gravemente, uma senhora e mais tres pessoas, matando uma, pobre criança que, desprocuradamente, tomava café.

Como se teria dado a tremenda scena?

Comecemos, talvez, por onde devíamos terminar. E, que pretendemos noticiar, primeiro, o que se

meçou, logo, a disparar o revolver, ferindo-o com o primeiro projectil e continuando a disparar a arma. Assim, teria ferido, gravemente, uma senhora e mais tres pessoas, matando uma, pobre criança que, desprocuradamente, tomava café.

Uma outra versão nos foi dada por uma testemunha de vista: a rua do Humaytá n. 67.

Disse-nos ella que estava tomando chá com mme. Sá Valle, meçou, logo, a disparar o revolver, ferindo-o com o primeiro projectil e continuando a disparar a arma. Assim, teria ferido, gravemente, uma senhora e mais tres pessoas, matando uma, pobre criança que, desprocuradamente, tomava café.

Como se teria dado a tremenda scena?

Comecemos, talvez, por onde devíamos terminar. E, que pretendemos noticiar, primeiro, o que se

meçou, logo, a disparar o revolver, ferindo-o com o primeiro projectil e continuando a disparar a arma. Assim, teria ferido, gravemente, uma senhora e mais tres pessoas, matando uma, pobre criança que, desprocuradamente, tomava café.

Uma outra versão nos foi dada por uma testemunha de vista: a rua do Humaytá n. 67.

Disse-nos ella que estava tomando chá com mme. Sá Valle, meçou, logo, a disparar o revolver, ferindo-o com o primeiro projectil e continuando a disparar a arma. Assim, teria ferido, gravemente, uma senhora e mais tres pessoas, matando uma, pobre criança que, desprocuradamente, tomava café.

Como se teria dado a tremenda scena?

Comecemos, talvez, por onde devíamos terminar. E, que pretendemos noticiar, primeiro, o que se

meçou, logo, a disparar o revolver, ferindo-o com o primeiro projectil e continuando a disparar a arma. Assim, teria ferido, gravemente, uma senhora e mais tres pessoas, matando uma, pobre criança que, desprocuradamente, tomava café.

Uma outra versão nos foi dada por uma testemunha de vista: a rua do Humaytá n. 67.

Disse-nos ella que estava tomando chá com mme. Sá Valle, meçou, logo, a disparar o revolver, ferindo-o com o primeiro projectil e continuando a disparar a arma. Assim, teria ferido, gravemente, uma senhora e mais tres pessoas, matando uma, pobre criança que, desprocuradamente, tomava café.

Como se teria dado a tremenda scena?

Comecemos, talvez, por onde devíamos terminar. E, que pretendemos noticiar, primeiro, o que se

meçou, logo, a disparar o revolver, ferindo-o com o primeiro projectil e continuando a disparar a arma. Assim, teria ferido, gravemente, uma senhora e mais tres pessoas, matando uma, pobre criança que, desprocuradamente, tomava café.

Uma outra versão nos foi dada por uma testemunha de vista: a rua do Humaytá n. 67.

Disse-nos ella que estava tomando chá com mme. Sá Valle, meçou, logo, a disparar o revolver, ferindo-o com o primeiro projectil e continuando a disparar a arma. Assim, teria ferido, gravemente, uma senhora e mais tres pessoas, matando uma, pobre criança que, desprocuradamente, tomava café.

meçou, logo, a disparar o revolver, ferindo-o com o primeiro projectil e continuando a disparar a arma. Assim, teria ferido, gravemente, uma senhora e mais tres pessoas, matando uma, pobre criança que, desprocuradamente, tomava café.

Uma outra versão nos foi dada por uma testemunha de vista: a rua do Humaytá n. 67.

Disse-nos ella que estava tomando chá com mme. Sá Valle, meçou, logo, a disparar o revolver, ferindo-o com o primeiro projectil e continuando a disparar a arma. Assim, teria ferido, gravemente, uma senhora e mais tres pessoas, matando uma, pobre criança que, desprocuradamente, tomava café.

Como se teria dado a tremenda scena?

Comecemos, talvez, por onde devíamos terminar. E, que pretendemos noticiar, primeiro, o que se

meçou, logo, a disparar o revolver, ferindo-o com o primeiro projectil e continuando a disparar a arma. Assim, teria ferido, gravemente, uma senhora e mais tres pessoas, matando uma, pobre criança que, desprocuradamente, tomava café.

Uma outra versão nos foi dada por uma testemunha de vista: a rua do Humaytá n. 67.

Disse-nos ella que estava tomando chá com mme. Sá Valle, meçou, logo, a disparar o revolver, ferindo-o com o primeiro projectil e continuando a disparar a arma. Assim, teria ferido, gravemente, uma senhora e mais tres pessoas, matando uma, pobre criança que, desprocuradamente, tomava café.

Como se teria dado a tremenda scena?

Comecemos, talvez, por onde devíamos terminar. E, que pretendemos noticiar, primeiro, o que se

meçou, logo, a disparar o revolver, ferindo-o com o primeiro projectil e continuando a disparar a arma. Assim, teria ferido, gravemente, uma senhora e mais tres pessoas, matando uma, pobre criança que, desprocuradamente, tomava café.

Uma outra versão nos foi dada por uma testemunha de vista: a rua do Humaytá n. 67.

Disse-nos ella que estava tomando chá com mme. Sá Valle, meçou, logo, a disparar o revolver, ferindo-o com o primeiro projectil e continuando a disparar a arma. Assim, teria ferido, gravemente, uma senhora e mais tres pessoas, matando uma, pobre criança que, desprocuradamente, tomava café.

Como se teria dado a tremenda scena?

Comecemos, talvez, por onde devíamos terminar. E, que pretendemos noticiar, primeiro, o que se

meçou, logo, a disparar o revolver, ferindo-o com o primeiro projectil e continuando a disparar a arma. Assim, teria ferido, gravemente, uma senhora e mais tres pessoas, matando uma, pobre criança que, desprocuradamente, tomava café.

Uma outra versão nos foi dada por uma testemunha de vista: a rua do Humaytá n. 67.

Disse-nos ella que estava tomando chá com mme. Sá Valle, meçou, logo, a disparar o revolver, ferindo-o com o primeiro projectil e continuando a disparar a arma. Assim, teria ferido, gravemente, uma senhora e mais tres pessoas, matando uma, pobre criança que, desprocuradamente, tomava café.

Como se teria dado a tremenda scena?

Comecemos, talvez, por onde devíamos terminar. E, que pretendemos noticiar, primeiro, o que se

meçou, logo, a disparar o revolver, ferindo-o com o primeiro projectil e continuando a disparar a arma. Assim, teria ferido, gravemente, uma senhora e mais tres pessoas, matando uma, pobre criança que, desprocuradamente, tomava café.

Uma outra versão nos foi dada por uma testemunha de vista: a rua do Humaytá n. 67.

Disse-nos ella que estava tomando chá com mme. Sá Valle, meçou, logo, a disparar o revolver, ferindo-o com o primeiro projectil e continuando a disparar a arma. Assim, teria ferido, gravemente, uma senhora e mais tres pessoas, matando uma, pobre criança que, desprocuradamente, tomava café.

Como se teria dado a tremenda scena?

Comecemos, talvez, por onde devíamos terminar. E, que pretendemos noticiar, primeiro, o que se

meçou, logo, a disparar o revolver, ferindo-o com o primeiro projectil e continuando a disparar a arma. Assim, teria ferido, gravemente, uma senhora e mais tres pessoas, matando uma, pobre criança que, desprocuradamente, tomava café.

Uma outra versão nos foi dada por uma testemunha de vista: a rua do Humaytá n. 67.

Disse-nos ella que estava tomando chá com mme. Sá Valle, meçou, logo, a disparar o revolver, ferindo-o com o primeiro projectil e continuando a disparar a arma. Assim, teria ferido, gravemente, uma senhora e mais tres pessoas, matando uma, pobre criança que, desprocuradamente, tomava café.

Como se teria dado a tremenda scena?

Comecemos, talvez, por onde devíamos terminar. E, que pretendemos noticiar, primeiro, o que se

meçou, logo, a disparar o revolver, ferindo-o com o primeiro projectil e continuando a disparar a arma. Assim, teria ferido, gravemente, uma senhora e mais tres pessoas, matando uma, pobre criança que, desprocuradamente, tomava café.

Uma outra versão nos foi dada por uma testemunha de vista: a rua do Humaytá n. 67.

Disse-nos ella que estava tomando chá com mme. Sá Valle, meçou, logo, a disparar o revolver, ferindo-o com o primeiro projectil e continuando a disparar a arma. Assim, teria ferido, gravemente, uma senhora e mais tres pessoas, matando uma, pobre criança que, desprocuradamente, tomava café.

Depois de amanhã
SANTA CATHARINA
50 CONTOS
por 13.400
A Rainha das Loterias

passou o resto, pois tratou de socorrer mme. Sá Valle.

Ha ainda uma outra versão, que nos foi dada por outra testemunha de vista, mme. Schray, poloneza de nacionalidade, residente á rua do Catete, n. 100. Segundo nos referiu, estava tomando café com uma amiga e compatriota, quando viu um homem, o assassino, entrar e, dirigindo-se a outro que estava sentado, dar-lhe tiros. Nesse momento perdeu-se da companhia e não sabe como se passou o resto, devido á confusão e á profusão de estampidos. Viu apenas que varias pessoas caíram feridas!

Vingando-se do inimigo!

A versão que parece mais certa é a de J. Zaira Pereira.

Pernambuco tinha varias contas a ajustar com Fifi, de quem se tornara inimigo rancoroso, desde que se deu a aggressão praticada por este ultimo.

Sabia o scelerado que o seu inimigo estava no café "Agua de Ouro", e foi procurá-lo. Vendo-o malvado, sem consideração que o lugar estava cheio de familias e de outras pessoas que nada tinham com a questão, descarregou a arma, ferindo Fifi, uma senhora e duas outras pessoas e matando um pobre menino!

Era grande a sede de sangue que tinha o bandido, porque elle, vendo cair, ferido, o inimigo, não se satisfiz e continuou a disparar a arma a esmo, indo acertar nas outras pessoas, e só cessando quando viu o revolver sem balas.

Foi de uma requintada malvadez e de uma covardia sem nome o individuo, cujo crime revolta profundamente.

O bandido queria saciar a sua sede de sangue, conseguiu-o e está agora, naturalmente, satisfeito.

Tomba a primeira victima

João de Faria Neves, o Pernambuco, alvejando duas vezes Americo Affonso da Rocha, o Fifi, viu-o cair por terra ensanguentado. Era a primeira victima.

Recebeu elle ferimentos no flanco direito e no ventre. Levado para o Posto Central de Assistencia, foi ali medicado e, depois, internado, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro, onde foi operado pelo dr. Castro Araujo. O seu estado é grave.

A autoridade já ouviu-o ahi.

"Pernambuco" faz a segunda victima

O scelerado não estava satisfeito. Sabia perfeitamente que não atingira mais o seu inimigo e que este, gravemente ferido, não poderia mais reagir. Achou, porém, pouco. Era, grande a sua sede de sangue. Depois, queria elle amedrontar quem o tentasse prender.

Pernambuco continuou a disparar a arma e fez tombar uma senhora de avanzada idade: mme. Sylvia de Sá Valle.

A indolente senhora, que conta já 66 annos de idade, tomava chá em companhia de sua amiga, d. Zaira Gomes Pereira. Foi atingida na columna vertebral, caindo logo numa poça de sangue.

Mme. Sá Valle foi tambem socorrida pela Assistencia Municipal, sendo, removida para o Hospital Evangelico, onde á operou o dr. João Alfredo.

Mais uma victima!

A uma das mesas do café "Agua de Ouro", o sr. Alvaro Pereira Rego, da administração do "O Globo", tomava uma chitara de café.

Uma das balas disparadas por Pernambuco foi alcançada-o, ferindo-o no pé direito.

Felizmente, o seu estado não é grave.

Dispondo os socorros da Assistencia Municipal, o sr. Pereira Rego dirigiu-se á redacção do "O Globo", onde recebeu

curativos, ministrados pelo medico da casa.

Em seguida, essa victima retirou-se para sua residencia.

Cão baleado mais uma victima!

Outra victima do malvado foi Antonio Julio dos Santos.

O pobre rapaz, que é empregado no café, procedia á cobrança dos frequentes, quando a bala o atingiu no braço esquerdo.

Levado para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos, Santos retirou-se, depois, para sua residencia, á rua Acre n. 62.

O seu estado não é grave.

Vae elle ser ouvido pela policia do 5.º districto.

Morre a ultima victima!

Não estava ainda saciado o anão de Pernambuco, queria mais! E o malvado viu um menino sentado á uma mesa a tomar

café: era Marino Mazzotti, brasileiro, de 16 annos de idade e filho do sr. José Mazzotti e de dona Antonietta Mazzotti, com os quaes residia á rua General Polydoro n. 30, casa XI.

uma só palavra. A sua morte foi instantanea.

Marino era empregado da casa "A Capital", á Avenida, onde trabalhava na secção de papéis.

Muito estimado de sua familia, como de seus compatriotas, auxiliava elle seus paes, que lutam com difficuldades.

O criminoso foi autoado!

Levado para o 5.º districto e apreendido pelo delegado Durval da Cunha, Pernambuco ali ficou, á espera de ser autoado.

Momentos depois chegavam á delegacia da rua das Marrecas varias testemunhas, entre as quaes os srs. Afonso Ribeiro, funcionario dos Telegraphos e que foi quem prendeu o scelerado; Walter Kehli, jornalista; Oswaldo Delpeche, o guarda civil n. 134 e outras pessoas.

Logo que essas pessoas chegaram, foi o assassino autoado pelo escrivão Floriano Peixoto.

O assassino desafia!

Estava atrevido o Pernambuco! Voltando-se para as pessoas presentes, disse o

LEILÕES

Leilão de Penhores

JOSE CAHEN

Em 29 de agosto de 1927

RUA SILVA JARDIM

(C 12782)

Leilão de Penhores

Em 30 de agosto de 1927

CASA GONTHIER

HENRY, FILHO & CIA.

SUCCESSORES DE

Henry e Armando

45, Rua Luiz de Camões, 47

(C 12732)

Leilão de Penhores

Em 22 de agosto de 1927

A. Motta & Irmão

5-Beco do Rosário-5

DOS PENHORES VENCIDOS

(C 12716)

Leilão de Penhores

Em 24 de agosto de 1927,

A'S 12 HORAS

YEUVE LOUIS LEIB & CIA.

SUCCESSORES DE A. CAHEN

Rua Imperatriz Leopoldina n. 22 e

Cruz de Camões n. 62, esquina.

(15661)

Impugnando a caridade

ANGELA PECURANO, viúva, com

64 anos de idade, completamente cega

paralisia.

MARIA VENTURA, de 96 anos

de idade, viúva, de impossível

trabalhar, com filhos e impossibilita-

do de trabalhar, tendo duas filhas,

uma enfermeira.

MARLOTA, pobre velhinha sem re-

curso.

MARIA DE CARVALHO, pobre

cega e sem amparo da família.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO

BARROS, cega de ambos olhos e

paralisia.

HELENA LUCAS, viúva, para-

lizada.

JOANA SANTOS, com 68 anos de

idade, gravemente doente de moléstias

incuráveis.

JOSEFA — EMILIA, duas polí-

trizes.

THERESA, pobre ceguinha sem au-

da de ninguém.

JOANA SOARES — Sem poder

trabalhar.

JOSEPHINA GUIMARÃES DA

SILVA, viúva com filhos e sem re-

curso.

(C 4693)

COZINHEIROS

PRECISA-SE de perfeita cozinheira

para o trabalho que durma no alu-

guel, na rua Francisco Octaviano 11

Copacabana — paga-se bem. (C 12741)

PRECISA-SE de uma cozinheira

para o trabalho, em casa de pe-

quena família, na rua Rio de Janeiro

12, Copacabana — (C 12642)

PRECISA-SE de uma cozinheira

para o trabalho, em casa de pe-

quena família, na rua Rio de Janeiro

12, Copacabana — (C 12642)

PRECISA-SE de uma cozinheira

para o trabalho, em casa de pe-

quena família, na rua Rio de Janeiro

12, Copacabana — (C 12642)

PRECISA-SE de uma cozinheira

para o trabalho, em casa de pe-

quena família, na rua Rio de Janeiro

12, Copacabana — (C 12642)

PRECISA-SE de uma cozinheira

para o trabalho, em casa de pe-

quena família, na rua Rio de Janeiro

12, Copacabana — (C 12642)

PRECISA-SE de uma cozinheira

para o trabalho, em casa de pe-

quena família, na rua Rio de Janeiro

12, Copacabana — (C 12642)

PRECISA-SE de uma cozinheira

para o trabalho, em casa de pe-

quena família, na rua Rio de Janeiro

12, Copacabana — (C 12642)

PRECISA-SE de uma cozinheira

para o trabalho, em casa de pe-

quena família, na rua Rio de Janeiro

12, Copacabana — (C 12642)

ALUGA-SE a casa da rua Carlos

de Carvalho 32 (Esplanado do

Senado) para ver das 12 às 4 horas,

trata-se na Avenida Passos 103, Casa

Matthias. (C 12635) D

ALUGA-SE em casa de família uma

sala mobiliada e independente, Av.

Henrique Valladares n. 27, térreo,

Tem telefone. (C 12635) D

ALUGA-SE o 1º andar da rua The-

ophilo Ottoni 17, esquina de 1º de

Março, com 2 salas, 3 quartos e co-

zinha servida para escritório ou família.

Trata-se na loja, Telephone Nro. 6440.

(C 12755) D

ALUGA-SE diariamente consultório

médico de 5 horas em dia, a

rua de S. José 36. Tratar às 3 horas.

(C 12755) D

ALUGA-SE uma boa sala, preço

modico, em casa de família, rua

da Quitanda 41, sob. (C 12636) D

ALUGA-SE em casa de família uma

sala mobiliada e independente, Av.

Henrique Valladares n. 27, térreo,

Tem telefone. (C 12635) D

ALUGA-SE o 1º andar da rua The-

ophilo Ottoni 17, esquina de 1º de

Março, com 2 salas, 3 quartos e co-

zinha servida para escritório ou família.

Trata-se na loja, Telephone Nro. 6440.

(C 12755) D

ALUGA-SE diariamente consultório

médico de 5 horas em dia, a

rua de S. José 36. Tratar às 3 horas.

(C 12755) D

ALUGA-SE uma boa sala, preço

modico, em casa de família, rua

da Quitanda 41, sob. (C 12636) D

ALUGA-SE em casa de família uma

sala mobiliada e independente, Av.

Henrique Valladares n. 27, térreo,

Tem telefone. (C 12635) D

ALUGA-SE o 1º andar da rua The-

ophilo Ottoni 17, esquina de 1º de

Março, com 2 salas, 3 quartos e co-

zinha servida para escritório ou família.

Trata-se na loja, Telephone Nro. 6440.

(C 12755) D

ALUGA-SE diariamente consultório

médico de 5 horas em dia, a

rua de S. José 36. Tratar às 3 horas.

(C 12755) D

ALUGA-SE uma boa sala, preço

modico, em casa de família, rua

da Quitanda 41, sob. (C 12636) D

ALUGA-SE em casa de família uma

sala mobiliada e independente, Av.

Henrique Valladares n. 27, térreo,

Tem telefone. (C 12635) D

ALUGA-SE o 1º andar da rua The-

ophilo Ottoni 17, esquina de 1º de

Março, com 2 salas, 3 quartos e co-

zinha servida para escritório ou família.

Trata-se na loja, Telephone Nro. 6440.

(C 12755) D

ALUGA-SE diariamente consultório

médico de 5 horas em dia, a

rua de S. José 36. Tratar às 3 horas.

(C 12755) D

ALUGA-SE uma boa sala, preço

modico, em casa de família, rua

da Quitanda 41, sob. (C 12636) D

ALUGA-SE em casa de família uma

sala mobiliada e independente, Av.

Henrique Valladares n. 27, térreo,

Tem telefone. (C 12635) D

ALUGA-SE o 1º andar da rua The-

ophilo Ottoni 17, esquina de 1º de

Março, com 2 salas, 3 quartos e co-

zinha servida para escritório ou família.

Trata-se na loja, Telephone Nro. 6440.

(C 12755) D

ALUGA-SE diariamente consultório

médico de 5 horas em dia, a

rua de S. José 36. Tratar às 3 horas.

(C 12755) D

ALUGA-SE uma boa sala, preço

modico, em casa de família, rua

da Quitanda 41, sob. (C 12636) D

ALUGA-SE em casa de família uma

sala mobiliada e independente, Av.

Henrique Valladares n. 27, térreo,

Tem telefone. (C 12635) D

ALUGA-SE o 1º andar da rua The-

ophilo Ottoni 17, esquina de 1º de

Grande sorteio e prêmio da «Casa dos Artistas»

(AUTORIZADO E FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL)

O maior e mais bem organizado sorteio que se faz até hoje, circulando em todo o território brasileiro.

Extração especial em 30 de setembro de 1927

3.010 valiosos prêmios no valor de 200.000\$000

PREÇO DE CADA BILHETE 3\$000

ESCRITÓRIO: RUA DA CARIOCA, 41 — 2º ANDAR — SALA 7 — RIO DE JANEIRO

RELACAO DOS PREMIOES

1.º premio — 1 bilhete a ser construído, com o valor de 40.000\$000

2.º premio — 1 automóvel "Buick", turismo, no valor de 20.000\$000

3.º premio — 1 automóvel "Chevrolet", turismo, no valor de 10.000\$000

4.º premio — 1 automóvel "Ford", turismo, no valor de 5.000\$000

5.º premio — 1 plano da acrílica mural, "Rosa", no valor de 5.000\$000

6.º premio — 1 motocicleta, "Harley-Davidson", no valor de 3.000\$000

7.º premio — 1 aparelho radio telephonia, com alto falante, no valor de 2.500\$000

8.º premio — 1 máquina de escrever "Remington", no valor de 1.500\$000

9.º premio — 1 cofre de ferro "Bernardini", no valor de 1.000\$000

10.º premio — 1 relógio de ouro 18 kts, da marca "Omega", no valor de 700\$000

1000 premios — 1000 relógios da acrílica mural "Rosa", no valor de 80\$000 cada

1000 premios — 1000 candelários superiores, com penas de ouro, correspondentes aos tres últimos algarismos do segundo premio no valor de 20\$000 cada

1000 premios — 1000 artigos de unhas, p. n. c. semelhanças correspondentes aos tres ultimos algarismos do terceiro premio, no valor de 10\$000 cada

3010 valiosos premios no valor de 200.000\$000

VRINDE GRATIS — Quem adquirir, de uma só vez, 100 bilhetes, receberá gratuitamente, pelo Correio, registrada,

um relógio de bolso "Omega", garantido pela fabrica por 10 anos.

Preisa-se de agentes idoneos em qualquer localidade do Brasil, mediante boa remuneração.

TODA E QUALQUER CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO AGENTE DO GRANDE SORTEIO EM PRÓ

DA "CASA DOS ARTISTAS".

RUA DA CARIOCA 41 — 2º andar — Sala 7 — Rio de Janeiro

(4016)

ALUGA-SE em casa de família uma

sala mobiliada e independente, Av.

Henrique Valladares n. 27, térreo,

Tem telefone. (C 12635) D

ALUGA-SE o 1º andar da rua The-

ophilo Ottoni 17, esquina de 1º de

Março, com 2 salas, 3 quartos e co-

zinha servida para escritório ou família.

Trata-se na loja, Telephone Nro. 6440.

(C 12755) D

ALUGA-SE diariamente consultório

médico de 5 horas em dia, a

rua de S. José 36. Tratar às 3 horas.

(C 12755) D

ALUGA-SE uma boa sala, preço

modico, em casa de família, rua

da Quitanda 41, sob. (C 12636) D

ALUGA-SE em casa de família uma

sala mobiliada e independente, Av.

Henrique Valladares n. 27, térreo,

Tem telefone. (C 12635) D

ALUGA-SE o 1º andar da rua The-

ophilo Ottoni 17, esquina de 1º de

Março, com 2 salas, 3 quartos e co-

zinha servida para escritório ou família.

Trata-se na loja, Telephone Nro. 6440.

(C 12755) D

ALUGA-SE diariamente consultório

médico de 5 horas em dia, a

rua de S. José 36. Tratar às 3 horas.

(C 12755) D

ALUGA-SE uma boa sala, preço

modico, em casa de família, rua

da Quitanda 41, sob. (C 12636) D

ALUGA-SE em casa de família uma

sala mobiliada e independente, Av.

Henrique Valladares n. 27, térreo,

Tem telefone. (C 12635) D

ALUGA-SE o 1º andar da rua The-

ophilo Ottoni 17, esquina de 1º de

Março, com 2 salas, 3 quartos e co-

zinha servida para escritório ou família.

Trata-se na loja, Telephone Nro. 6440.

(C 12755) D

ALUGA-SE diariamente consultório

médico de 5 horas em dia, a

rua de S. José 36. Tratar às 3 horas.

(C 12755) D

ALUGA-SE uma boa sala, preço

modico, em casa de família, rua

da Quitanda 41, sob. (C 12636) D

ALUGA-SE em casa de família uma

sala mobiliada e independente, Av.

Henrique Valladares n. 27, térreo,

Tem telefone. (C 12635) D

ALUGA-SE o 1º andar da rua The-

ODEON :: COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAFICA :: GLORIA

HOJE um Programma Ligeiro — uma comedia deliciosa — um jornal de novidades — films comicos... Um espectáculo completo

HOJE

HOJE um lindo programma — um film de grandes artistas — uma peça adorável

HOJE

SEGURA PELO AMOR



COM LAURA LA PLANTE.

TOM MOORE — BRYANT WASHBURN — Uma deliciosa comedia da Universal Jewel

No PROGRAMA:

Revista Odeon

com noticiário mundial:

Paris — Uma util invenção automobilística.

Berlim — Uma interessante experiência de resistência.

Napoles — O Vesúvio em acção.

Liverpool — A limpeza do casco do «Mauritania», o colosso do mar.

Miami — Um passeio de avião sobre a cidade devastada por um tufão.

Ultimos efeitos de aviação — a visita de Lindbergh à Bélgica e à Inglaterra, e volta aos Estados Unidos — e

Modas de Paris — Vestidos de baile.

HORARIO:

Complemento 2 - 4 - 6 - 8 e 10 h.
Comedia 2,50 - 4,50 - 6,50 - 8,50 e 10,40.

Sessão das Moças
Poltronas 2\$ — Camarotes 10\$
A NOITE 3\$ e 15\$

No TELA — o

Programma SERRADOR

apresenta

3 GRANDES ARTISTAS

Adolphe Menjou,

Leatrice Joy

— E —

Percy Marmont

nesse romance de

sensação e beleza da

First National

Amor e

Desengano



No PALCO pela Companhia GARRIDO

A peça de GASTÃO TOJEIRO

A VIUVA DOS 500

Sucesso de gargalhadas para

Alda Garrido

e toda a Companhia

HORARIO:

Comedia e Jornal 2 - 4,45 - 5,40
- 7,10 - 10,35
DRAMA 2,80 - 5,55 - 7,50 - 10,35
PALCO 4,10 - 9,00

SESSÃO DAS MOÇAS
Poltronas 4\$ — Camarotes 20\$
A Noite — 5\$ e 25\$

Films de renda certa

Os films campeões do Programma SERRADOR

HOJE

no Cine

CENTENARIO

SEGREDOS

Depois de amanhã

no cine

MADUREIRA

QUO VADIS ?

Dia 1 de

Setembro

No Cine

EDEN

A TIA DE CARLITO

CAPITOLIO

HORARIO:

2 - 3,20 - 4,40 - 5 - 7,20
8,40 - 10,00 - 10,20.

A abrir programma:

TYPOS À TOA

Uma comedia da FOX



O drama de uma jovem, á beira do nevencio Tamisa

Interprete principal:
DOROTHY GISH

AMANHÃ

TRISTEZAS DE SATANAZ

IMPERIO

HORARIO:

2 - 3,20 - 4,40 - 5 - 7,20
8,40 - 10,00.

A abrir programma:

Mundo em Foco n. 160



Uma magnífica produção comica da Paramount

Circo Central Variedades

EMPRESA PINFILI — Praia de Botafogo 472 — O melhor centro de diversões familiares de Botafogo.

HOJE A's 8 3/4 - Grandioso espectáculo HOJE

Colossal Sucesso - O SALTO DA MORTE - UMBERTO FODESSALTO

Monumental salto de 26 metros de altura! — Único no mundo — Sensacional! — Maravilhoso! — Fantástico! — LEOCANT AND BROTHER — Gladiadores Romanos — Olga e Remo, malabaristas. — 20 bellissimas atrações — Gymnastas — Acrobatas — Comicos — Musicas — Bailles — Canto — Orchestra de 10 professores — Iluminação feérica — CAMAROTES, 20\$000 — CADEIRAS, 3\$000 — GERAES, 1\$500. (C. 16442)

Breve:
AL WILSON
HELEN FERGUSON em
— AGUIA HUMANA —

CENTRAL

EMPRESA PINFILI

HOJE — HOJE

No palco:

2 grandiosas estréas

chegadas da Europa

HOJE

NATÉLA

4 grandiosas sessões ás 3 horas — 3 1/2 — 8 1/2 e 10

HOJE

NO PALCO



Jean Hersholt
o comico dos comicos e
Dorothy Devore

Na impagavel super comedia
Dois xarás e
Uma charada...

7 actos ultra hilariantes da Universal Jewel
Uma fabrica de gargalhadas

2 grandiosas estréas - 2

CHEGADAS DE PORTUGAL CONTRATADAS PELA EMPRESA PINFILI

Les Marocc

Duetistas comico-sérios. — Maravilhosos decorados. Grande apresentação — Rir, sempre rir.

Luiza de Lerna

Celebre bailarina hespanhola — Arte — Luxo — Belleza.

SEMPRE SUCESSO

Os 3 Infernaes

Gymnastica sensacional.

SALTARELLI

Imitador do Bello Sexo.

Lecont and Brothers

Gladiadores Romanos

Troupe TEMPERANI

Gymnastas acrobatas

GEORGES

Sapateador americano

HORTENCIA e MARIA — DE MARCO e ALEBARDI, em duetos lyricos. — LES LOUPES — MARYSTINA — Due VANDI — LIA MARA — POLA RODRIGUEZ.

HOJE

Cinema IDEAL

HOJE

O super-film que maior successo já fez no Rio!

BEN-HUR

com

RAMON NOVARRO

Metro-Goldwyn-Mayer

BREVE

THEATRO Casino

O genero futilidade! — O genero frivolidade! — O verdadeiro genero moderno!

ROULIEN

e a sua troupe de lindas mulheres num espectáculo de fino bom gosto,

IRIS

HOJE

TOM MIX

em

A malta do rio Vermelho

Produção da FOX-FILM

GLENN HUNTER em

A misteriosa

Produção do Prog. Matarazzo

No palcos (3 e 8,30) pela impagavel companhia Theatro Iris e direcção de ASERUBAL MIRANDA.

A Victoria do Mauricio

Balleta de GINO ROMA e musicas de ALVES FILHO.

CINEMA GUANABARA

P. Botafogo 506 Tel. Sul 2118

Hoje o Amanhã

ANTONIO MORENO e RENEE ADORÉE, em

FLORESTA ARDENTE

8 actos da Metro Goldwyn Mayer.

RICHARDS BARTHELMESS em

VIVENDO A VIDA

8 actos da First National.

5ª feira: DOIS CHARAS E UMA CHARADA.

Amanhã:

DON JUAN

CINEMA ATLANTICO

R. Copacabana 580 Tel. Ip. 1521

Hoje ultimo dia!

A PEQUENA DO BAIRRO

9 actos da First National, com COLLEEN MOORE

Barro vermelho

5 actos da Universal, com William Desmond.

Diamond-Journal

CINEMA AMERICANO

R. Copacabana 743 T. Ip. 622

Hoje ultimo dia!

REI... POR AMOR

7 actos do Prog. Matarazzo, com MATT MOORE E DO-

ROTH DEVORE

PENA DE MORTE

8 actos do mesmo Prog. com CLARA BOW, MARY CARR

E ELLIOT DEXTER.

Amanhã: DERROTA. DE

CUPIDO.

CINEMA TIJUCA

R. Conde Bonfim 344 T. V. 3555

Hoje ultimo dia!

DERROTA DE CUPIDO

5 actos do Prog. Matarazzo, com Frank Merrill.

NEGOCIOS PARTICULARES.

6 actos do mesmo Prog. com Mildred Harris.

Tiro pela culatra comedia em 2 parte.

Amanhã: JACKIE COOGAN em o JOCKEY.

CINEMA VELO

R. Haddock Lobo 188 T. V. 874

Hoje o Amanhã

VARIETE

10 actos da Ufa, com LYA DE PUTTI e EMIL JAN-

NINGS.

Rapaz de gosto,

comedia em 2 partes.

Jornal-Ufa n. 4

5ª feira: HAROLD LLOYD em MILLIONARIO GALATO

CINEMA HADDOCK LOBO

R. Haddock Lobo 188 T. V. 435

Hoje o Amanhã

NAMORANDO A PROPRIA ESPOSA

7 actos do Diamond-Prod., com LYA DE PUTTI.

QUE FARIAS COM UM MILHAO

10 actos do Diamond-Prod., com MARY CARR.

Diamond-Journal n. 50

5ª feira: NEGOCIOS PARTICULARES